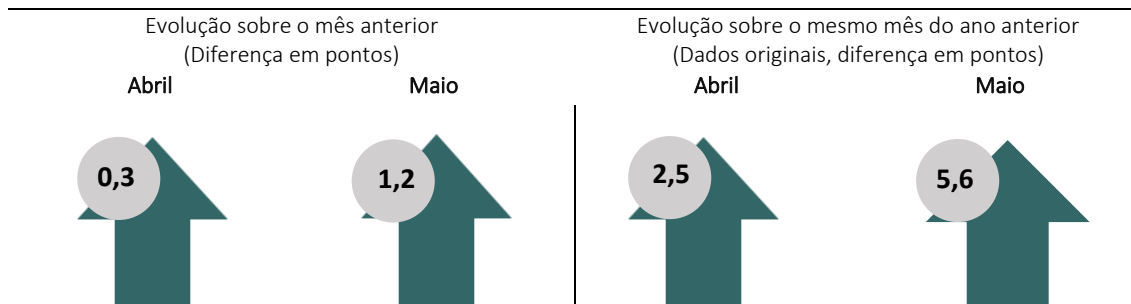


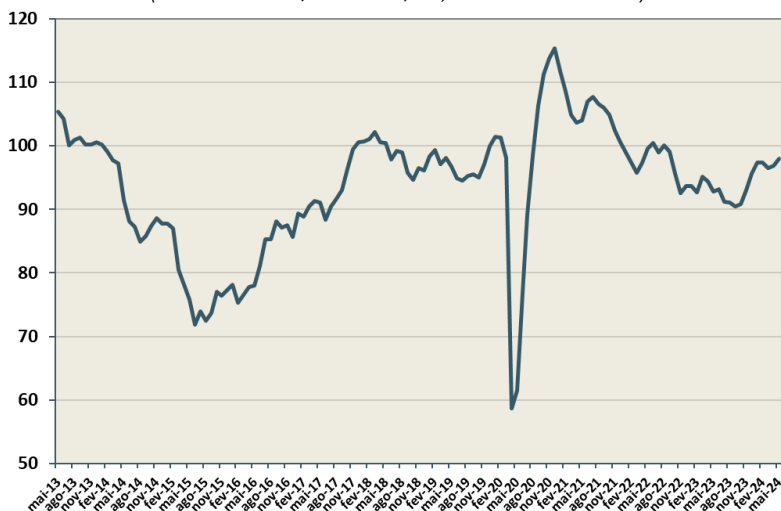
O **Índice de Confiança da Indústria (ICI)** do FGV IBRE subiu 1,2 ponto em maio, para 98,0 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice avançou 0,2 ponto, para 97,1 pontos.



“Aos poucos, a confiança da indústria continua avançando, dessa vez, influenciado por uma melhora da situação atual. A percepção sobre a demanda segue melhorando gradualmente, e os empresários observam o nível de estoques se aproximar da normalidade. Há uma perspectiva positiva relacionada ao ambiente de negócios no segundo semestre embora o ímpeto sobre contratações nos próximos meses tenha apresentado queda, após a melhora nos últimos meses. Na ótica dos segmentos, é possível perceber a influência do desastre ambiental no Rio Grande do Sul, porém os impactos ainda não são claros a nível geral da confiança. Ademais, o cenário macroeconômico de cortes na taxa de juros, e melhora nos indicadores de trabalho e renda, contribuem com a tendência de otimismo para os próximos meses na indústria.” comenta Stéfano Pacini, economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Indústria

(Dados de mai/13 a mai/24, dessazonalizados)



Em maio, houve alta da confiança em 8 dos 19 segmentos industriais pesquisados pela Sondagem. O resultado reflete melhora nas avaliações sobre a situação atual e relativa estabilidade nas expectativas em relação aos próximos meses. O Índice Situação Atual (ISA) avançou 2,2 pontos, para 98,2 pontos. O Índice de Expectativas (IE) subiu 0,2 ponto, para 98,0 pontos, maior patamar desde junho de 2022 (99,5 pontos).

Entre os quesitos integrantes do ISA, o que mais influenciou a alta no mês foi o que mede o nível de estoques¹, ao melhorar 4,6 pontos no mês, para 100,7 pontos. Quando este indicador está acima de 100 pontos, sinaliza que a indústria está operando com estoques excessivos (ou acima do desejável). No mesmo sentido, o indicador que mede o nível de demanda avançou 2,5 pontos, para 98,2 pontos, melhor resultado desde setembro de 2022 (100,2 pontos). No sentido contrário, a *situação atual dos negócios* caiu pelo terceiro mês consecutivo, agora em 0,8 ponto, para 97,8 pontos.

Em relação às expectativas, houve piora no ímpeto de contratações e melhora das perspectivas sobre a produção e na tendência dos negócios nos próximos seis meses. Após três quedas consecutivas, o indicador que mede a produção nos três meses seguintes subiu 4,6 pontos, para 98,0 pontos. Em menor magnitude, a tendência dos negócios nos seis meses seguintes avançou 0,7 ponto, para 98,7, acumulando alta de 10,8 pontos desde agosto de 2023. Já o indicador que mensura o ímpeto sobre as contratações recuou 4,7 pontos, para 97,3 após três resultados positivos nos últimos meses.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria (NUCI) caiu 0,6 ponto percentual em maio, para 81,8%.

A edição de maio de 2024 coletou informações de 1004 empresas entre os dias 01 e 24 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Indústria ocorrerá em 27 de junho de 2024.

¹ Para o cálculo do ICI, o indicador de estoques é utilizado de forma invertida, isto é, quanto maior o resultado do indicador, menores serão os níveis de estoque.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)	
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Dessazonalizado	Original
dez/22	93,7	94,6	93,1	89,0	94,2	84,5	79,6%	80,5%
jan/23	93,7	93,8	93,7	89,8	93,1	87,2	78,8%	77,0%
fev/23	92,7	93,4	91,9	90,9	93,6	88,8	78,9%	78,1%
mar/23	95,1	92,8	97,6	95,4	92,7	98,6	79,2%	77,9%
abr/23	94,4	93,4	95,5	96,0	94,2	98,3	80,7%	79,6%
mai/23	92,8	92,0	93,7	93,5	91,9	95,8	80,2%	79,6%
jun/23	93,2	91,5	94,9	94,0	91,3	97,3	80,2%	79,8%
jul/23	91,2	88,5	94,1	93,1	88,1	99,0	80,7%	80,4%
ago/23	91,1	88,3	94,1	93,4	88,1	99,7	80,6%	81,0%
set/23	90,5	88,9	92,2	93,2	89,7	97,3	81,6%	82,8%
out/23	90,8	90,6	91,1	91,8	90,9	93,2	80,7%	82,7%
nov/23	93,1	93,6	92,6	91,2	93,9	89,2	80,9%	83,0%
dez/23	95,6	95,0	96,2	91,1	95,1	87,6	81,1%	82,1%
jan/24	97,4	97,8	97,0	93,4	97,0	90,0	81,0%	79,2%
fev/24	97,4	98,0	96,8	95,6	98,1	93,3	80,8%	80,0%
mar/24	96,5	96,6	96,4	97,3	97,2	97,6	81,3%	80,1%
abr/24	96,8	96,0	97,8	98,5	96,0	101,2	82,4%	81,1%
mai/24	98,0	98,2	98,0	99,1	98,2	100,1	81,8%	81,3%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
dez/23	2,5	1,4	3,6
jan/24	1,8	2,8	0,8
fev/24	0,0	0,2	-0,2
mar/24	-0,9	-1,4	-0,4
abr/24	0,3	-0,6	1,4
mai/24	1,2	2,2	0,2

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
dez/23	2,1	0,9	3,1
jan/24	3,6	3,9	2,8
fev/24	4,7	4,5	4,5
mar/24	1,9	4,5	-1,0
abr/24	2,5	1,8	2,9
mai/24	5,6	6,3	4,3

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado, Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Indústria estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Stéfano Pacini
 Equipe Técnica: Carlos André Alzemand Fontes Vieira, Rodolpho Tobler e Raiane Rosa (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br